

Ata da 2ª sessão ordinária do 2º período legislativo do ano de 1973.

Às 14:00 horas do dia 27 de agosto de 1983, sob a presidência do vereador Manoel Borbora de Sousa Sant'Anna, pelo vereador Odemar Xavier Soares, realizou-se a seguinte reunião:

Feita a chamada pela ordem seguinte: a presença dos seguintes vereadores: repetição Soares de Sousa, Francisco de Sousa Vafaf, ~~Francisco Vafaf de Vafaf~~, José Machado, Manuel Rodrigues Figueira, Manoel Borbora de Sousa e Odemar Xavier Soares.

Cooperaram fustos a maioria houve um novo artigo e Sr. presidente declarou aberto os trabalhos em plena sessão que consta do seguinte:

1ª - foi lida a ata da sessão anterior, em seguida o Sr. presidente mandou ler a ata da sessão de 20 de novembro de 1982 assinada por Manuel Rodrigues Figueira.

O Sr. presidente facultou a palavra a respeito dos assuntos, como mensagem que proeminente foi aprovada pelo vereador seguinte.

2ª - foi lido o ofício proferido da UVC de Lisboa da a esta casa considerável e Sr. presidente e os senhores vereadores para participação de um curso de educação política e de um congresso Nacional de Vereadores, todos a realizarem-se em Portugal.

Meio de uma vez foi proferida a palavra.

José Machado Portela

Eu acho muito importante não que sejam pisos do Município devemos proferir exatamente como, eu acho que nós vereadores não temos nada haver com o Sr. presidente, é termos sim dependência do Sr. presidente, pois nós fazemos muitos problemas, vamos na realidade a Câmara e o Sr. presidente leva do que é um voto do prefeito.

O nobre colega subiu sempre, porque a parte de  
 da estrada e já por aí em se iniciando os trabalhos  
 os termos no fim de agosto e o inverno está chegando, sem  
 chuva os trabalhos estão assim e se chove como já vimos!  
 acho que se eu tivesse, vejo o pessoal chegar em uma reunião  
 coisa mais dos estudos, se já cedei em outras situações  
 muito mais e tem estudos todos interrompidos, segundo eu  
 ouvi falar ele disse que não podia botar óleo na máquina.  
João Barbosa de Sousa

O que o colega está pedindo é mais do que justo, ele já  
 pediu para ele mais de uma vez, é conversa que a comissão  
 não pode trabalhar, ela está no ar e não tem o momento  
 co ele disse que falta os pedidos.

João Machado Pontes

Primeiro não temos que fazer a vida inteira de estudos,  
 já temos os grupos aprovados e isto não é muito importante  
 já que somos pessoas do povo ou do Município não temos que  
 reclamar os estudos forçamos, vai ficar como o ex-pedido  
 vai ficar um ano todinho mais precioso.

Mas para fazer estudos não é só com reuniões, eu tenho  
 que quando eu estava no pé da Serra, eu via o  
 Sr. Elias Maciel com muitos homens construindo estradas e  
 todos ficaram satisfeitos.

Oficina Fovier Soares

eu acho muito justo a reclamação do col. prof. Machado  
 praticamente todos estudos são parados por a situação  
 financeira do Município não tem nada.

Uma única renda é do FPM e do FCM, esta quando  
 do há inverno e dá 20% ao Município. Mas o FPM como são  
 seletivos foi retirado 33% definitivamente com os estudos

de seis que retinido 40.

Joel Machado Portela

Você acha que as premissas ficam todas estas condições em acto que a vigência ocorre de independência já possível com todos os estados e centros também.

Oficina foras doas

As duas não caídas com a realidade de outras duas após ele e pequenos e não tem nada, não houve nada e não por lá que cabe a Prater e 3 vzs umas do que a Prater atinge um bilhão de cruzados no documento e uma parte que durava em, não é que nada de prater por, por prater, quando ocorre se também por isto em afim do amor o senhor prater recebe uma premissa muito importante e ainda por cima a seca.

Mas é prater uma recomendação, é prater que o senhor presidente tem como reivindicações ao senhor prater Moacir Barbosa de Sousa.

você querendo diminuir a administração do Sr. prater um acto que os estados não recuperados a partir do Fundo Rodoviário e acto que já teve um colega se são recuperados com o fundo Rodoviário, e está sobre tudo já para se discutir um Estado, está ninguém que estava no interior o Sr. prater disse que gostou muito de tudo com ela e está no amor de premissa.

Joel Machado Portela

Quem fez o serviço de concerto por que não fez com a maneira de concertar os estados, por já para vir da Barra para lá ela via concertando este trecho de estrada.

C. SOARES DE SOUSA

eu falei com o Sr. prater ele disse-me que não deu concerto a ninguém e quebrou-se um pouco

por nome ventulera e tem que pagar o pedido tudo que  
vir de seu bolso, e só depois que cobrem que vai unciar  
os serviços dos estradas.  
Estor' com umas ou outras, uma reunião que não vai  
de, e eu não acho bom ninguém criticar de.

Jose Machado Pereira

nas reuniões não podem responder deo receber a  
propitua indefinida mas a recusa toda os unces  
vuu e não são capazes responder quanto nos per-  
guntar coli o prepeto? coli os estradas? o que vai  
estor' pagando? ninguém e depois deo receber a propi-  
tua indefinida.

Expedite Soares de Sousa

uma colega, acida não parece de tempo do se pre-  
pito pagar os estradas pois se a unquim não está  
trabalhando e por que não tem condições.

Quem paga trabalho que foi agora a se tofya e patia?  
com unnos deperado quando pedi unnos para unno  
Município e ele disse que o que pedem pagar pagar, piquei  
unno satisfita e peo os unnos colega que tem  
pacencia.

peda unno levando ce tratar o sector precibito  
deu por unno deo se trabalhar da precibito unno que lida  
e achada unno unno unno unno unno. (H. Redator)

- Expedite Soares de Sousa
- Marina Leite Lustosa
- Maria do Carmo
- Franinete Vitoriano
- Francisco Geraldo Fidal
- Antônio Pereira da Silva
- Moana Bailes - A Sousa